

REDAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 4 Questões

LITERATURA - 3 Questões

LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3 Questões

MATEMÁTICA - 3 Questões

FÍSICA - 3 Questões

QUÍMICA - 3 Questões

BIOLOGIA - 3 Questões

CONHECIMENTOS GERAIS - 3 Questões

Total de Questões 25

INSTRUÇÕES PARA A PROVA

- Verifique se as informações do gabarito conferem com as de sua inscrição. Se as informações não estiverem corretas, peça auxílio ao fiscal.
- Confira seu nome e o seu número de inscrição no formulário de Respostas. Em caso de dúvida, peça auxílio ao fiscal.
- Cuidado com o formulário de respostas, não amasse, não dobre e não escreva nada além da marcação de suas respostas. Para assinalá-las, use caneta esferográfica azul ou preta.
- Resposta rasurada será anulada.
- No caderno de Questões, todos os espaços em branco poderão ser utilizados para rascunho.
- No rodapé de uma delas existe um espaço para transcrever o gabarito e levá-lo.
- * A elaboração da prova contempla questões de domínio público, já aplicadas em outros concursos de instituições renomeadas.

COMO RESPONDER AS QUESTÕES DA PROVA

- Você receberá dois formulários de respostas, sendo um deles o destinado à redação definitiva e o outro de questões.
- No Formulário de Respostas, preencha o círculo correspondente à alternativa que você julgou correta: A ou B ou C ou D ou E
- Preencha somente um círculo para cada questão. A resposta com duas ou mais indicações será anulada.

DURAÇÃO DA PROVA

1. A duração da prova é de 4:00 h (quatro horas), isto é, das 14:00 h às 18:00 h. Porém a folha definitiva da redação deve ser entregue ao fiscal até às 16:00 h.
2. O Formulário de Respostas preenchido pelo candidato deverá ser entregue, ao final da Prova.
3. Nenhum candidato poderá entregar os Formulários de Respostas antes de decorridos 30 minutos do início da Prova.
4. Ao final entregar ao fiscal o caderno de provas.

BOA SORTE!

PROVA DE REDAÇÃO

PROPOSTA Nº 1

Em agosto de 2004, o jornal Folha de São Paulo publicou informações contidas no banco de dados do município, colhidas no período de 2000 a 2004 pela Fundação SEADE. A reportagem nos ajuda a avaliar o potencial explosivo que a falta de acesso aos métodos de contracepção gera na periferia e nas favelas das cidades brasileiras.

Se tomarmos os cinco bairros mais carentes, situados nos limites extremos de São Paulo – Parelheiros, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, Guaianazes e Perus -, a proporção de habitantes inferior a 15 anos varia de 30,4% a 33,4% da população. Esses números estão bem acima da média da cidade: 24,4%. Representam mais do que o dobro da porcentagem de crianças encontrada nos cinco bairros com melhor qualidade de vida.

O grande número de jovens, associado à falta de oferta e trabalho na periferia, fez o nível de desemprego no extremo leste da cidade atingir 23,5% – contra 12,4% no centro da cidade no ano passado. Ele também explica por que a probabilidade de um jovem morrer assassinado na área do M'Boi Mirim, na zona sul, é 19 vezes maior do que em Pinheiros, bairro de classe média.

Nem haveria necessidade de números tão contundentes para tomarmos consciência da associação de pobreza com falta de planejamento familiar e violência urbana: o número de crianças pequenas nas ruas dos bairros mais violentos fala por si. O de meninas em idade de brincar com boneca aguardando atendimento nas filas das maternidades públicas também.

Basta passarmos na frente de qualquer cadeia brasileira em dia de visita para nos darmos conta do número de adolescentes com bebês de colo na fila de entrada. Todos nós sabemos quanto custa criar um filho. Cada criança concebida involuntariamente por casais que não têm condições financeiras para criá-las empobrece ainda mais a família e o País, obrigado a investir em escolas, postos de saúde, hospitais, merenda escolar, vacinas, medicamentos, habitação, Fome Zero e, mais tarde, na construção de cadeias para trancar os malcomportados.

O que o pensamento religioso medieval e as autoridades públicas que se acovardam diante dele fingem não perceber é que, ao negar o acesso dos casais mais pobres aos métodos modernos de contracepção, comprometemos o futuro do País, porque aprofundamos perversamente a desigualdade social e criamos um caldo de cultura que contém os três fatores de risco indispensáveis à explosão da violência urbana: crianças maltratadas na primeira infância e descuidadas na adolescência, que vão conviver com pares violentos quando crescerem.

Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/mulher-2/planejamento-familiar-artigo>. (Adaptado). Acesso em: 20 mai. 2022.

A partir da leitura do texto motivador, redija uma dissertação argumentativa sobre o tema: “**Falta de acesso ao planejamento familiar no Brasil**”.

PROPOSTA Nº 2

Os relacionamentos amorosos da contemporaneidade poderiam ser caracterizados pelos seguintes aspectos: menor durabilidade das uniões, menor tolerância aos conflitos, menos paciência e mais imediatismo. Há ainda a ideia de que nada dura para sempre, e a rapidez com que as pessoas constituem vínculos afetivos seria proporcional ao tempo que levam para rompê-los.

Nessa perspectiva, os jovens destacam como características contemporâneas dos relacionamentos: individualidade, liberdade, superficialidade, *descartabilidade*, busca do romantismo, prazer, igualdade de gêneros e impulsividade na tomada de decisões.

A redefinição dos papéis de homens e mulheres na sociedade foi influenciada pelo surgimento da indústria e urbanização, promovendo transformações na família e no casamento. Essas transformações vêm motivando os casais a viver de uma forma mais individualista, visando ao próprio prazer.

Todas essas modificações, ocorridas após a Revolução Industrial, influenciaram na caracterização e na estruturação desses relacionamentos. Assim, percebe-se, por meio do relato dos participantes de ambos os sexos, em especial os que se encontravam em uma relação estável, a predominância de projetos pessoais individuais, em que a prioridade dos indivíduos é a formação acadêmica, a construção de uma carreira, a estabilidade profissional e até mesmo o *status* social. Além do exposto, há a superficialidade e a *descartabilidade*.

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516013000200003&lng=pt&nrm=iso >. (Adaptado). Acesso em: 16 mai. 2022.

A partir da leitura do texto motivador e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “**Relacionamentos líquidos entre os jovens**”.



Nos últimos dias, a imprensa nacional e internacional vem acompanhando a guerra entre as potências europeias sob a interferência dos Estados Unidos. Economicamente, sabe-se que o valor do petróleo será afetado, além da sanção de uma série de reajustes tributários. Apesar do conflito está entre os principais assuntos em todo o mundo, ainda há parte significativa da população que não compreende suas motivações e impactos (...).

A chance de um confronto direto entre essas duas potências é mínima, no entanto o jogo ideológico sempre vai existir, faz parte de uma (des) ordem mundial. Que prejuízos econômicos a nível local (Ucrânia e Rússia) e global pode ocorrer, em um mundo que está saindo de dois anos difíceis de pandemia pelo Coronavírus?

Quando a economia mundial estava deixando a UTI, e se deslocado para enfermaria devido às consequências da pandemia da COVID19, o risco de piora é eminente, devido ao conflito no leste europeu. O conflito é geograficamente regional, no entanto as consequências econômicas são globais, isso devido a uma integração e cooperação entre os países que se aliaram e se organizaram em blocos econômicos. Inflação elevada, menor crescimento, distúrbios no comércio global e alterações cambiais são algumas das consequências imediatas atreladas ao conflito. A Ucrânia é um país de economia baseada na exportação de commodities, como por exemplo, soja, milho, minério de ferro e o gás neônio, esse último que é usado em lasers que fazem parte do processo de fabricação de chips, se configuram como uma problemática para a indústria de tecnologia mundial. Com a redução da produtividade ucraniana, os produtos brasileiros e de outros países com mesmas características, podem se valorizar no mercado internacional e gerar ainda mais lucro ao agronegócio. Por outro lado, o setor primário do Brasil, necessita dos fertilizantes que são produzidos em território russo, sendo assim com a diminuição da chegada desses fertilizantes o agronegócio brasileiro pode sentir os impactos de uma baixa na produção, influenciando em toda cadeia produtiva. Não podemos esquecer que a Rússia é um dos maiores produtores de petróleo mundial, que inclusive o barril tende a chegar a 130 dólares, trazendo assim um considerável aumento no preço dos derivados, isso será sentido em escala global.

Disponível em: <https://fdr.com.br/2022/03/02/russia-x-ucrania-especialista-explica-origem-do-conflito-e-seus-impactos-economicos>. (Adaptado). Acesso em: 18 mai. 2022.

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema: **“Guerra entre Rússia e Ucrânia: impactos do conflito para o Brasil e o mundo”**.

Rascunho da redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Memória das coisas

1 Entro em um antiquário dias após um leilão. Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas
2 cores que eu sequer sei o nome, livros datados do início do século 19 logo abaixo da escada que sobe em espiral até
3 o escritório. É instintivo: todas as vezes em que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que
4 sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre a
5 minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.

6 Uso desse método para percorrer o curto caminho entre a porta e a cadeira que me indicam para sentar,
7 distraído pelos inúmeros quadros e uma infinidade de frágeis objetos que não precisariam de mais do que um
8 esbarrão para virarem poeira e entrarem, de vez, para a história. Para ser sincero, na verdade, já fazem parte dela.
9 “Nossas coisas carregam de valor histórico nosso espaço cotidiano e nos permitem sentir que nossa existência se
10 dá em um lugar onde se desenvolve um *continuum* histórico do qual também fazemos parte”, indica o professor
11 Carlos Etchevane, arqueólogo e doutor em geologia quartenária e paleontologia humana pelo *Muséum National*
12 *D’histoire Naturelle*, em Paris.

13 Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a
14 história de quem somos, a formar nossa identidade e a moldar como nos apresentamos ao mundo. E o melhor: isso
15 pouco tem a ver com os seus valores em dinheiro, mas com os laços que nos atam a eles. Isso vale tanto para
16 aquela cristaleira de jacarandá, escondida no antiquário, para o chaveiro que carrego no meu bolso – e que um dia
17 foi do meu avô – quanto para a poltrona na qual espero que você, leitor, esteja confortavelmente sentado lendo esta
18 revista.

19 É preciso entender que as coisas que nos cercam não são feitas unicamente de matéria. “Elas têm também
20 uma carga simbólica para quem as produz e as usa”, afirma Etchevane. Esse é o ponto exato capaz de transformar
21 cada peça daquele antiquário em uma história única, cheia de som e fúria. Não são relíquias distantes, protegidas
22 por vidros blindados de museus. São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a
23 localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.

24 A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis
25 atuam no nosso cotidiano. Em seu livro *The Skin of the Film* (sem tradução para o português), ela analisou diversos
26 filmes procurando entender como objetos cenográficos podiam ajudar a contar histórias e afetar os sentidos dos
27 espectadores. A solução soa engenhosamente simples. Nossas coisas, obviamente, não possuem uma memória
28 própria, mas funcionam como um reservatório, acumulando tudo o que ali despejamos: nossas dores, alegrias, um
29 dia triste e outro alegre, um beijo – enfim, tudo aquilo que não podemos carregar sozinhos.

30 Claro que isso tudo não é só coisa de cinema. “É possível observar essa relação entre os nossos sentidos, a
31 memória e os objetos agindo em outras instâncias da arte e da vida”, afirma Laura. Para isso, nada de esconder
32 aquele velho anel em um cofre ou esquecer aquele casaco herdado dos avós dentro de um armário. Escondidos, em
33 um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas
34 lembranças.

35 A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas
36 possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade. “Eu gosto de pensá-la como uma forma benigna de
37 contaminação, como aquela que acontece quando um perfume demarca o caminho de alguém”, afirma a
38 pesquisadora. Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa, um objeto pode trazer à tona
39 sentimentos e lembranças que jurávamos soterrados lá dentro da gente.

40 Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências,
41 contaminando aqueles que estão à nossa volta com suas histórias e segredos. Ao tirar aquele casaco antigo da
42 gaveta, mais do que receber um longo abraço que rememora a todo o tempo a relação com os avós, somos levados
43 a dividir essa sensação com os outros.

44 Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse “menos fetichista”, para usar as palavras de Laura, com
45 as nossas coisas. Elas não são exatamente “nossas”, mas uma colagem que reúne um pouco de cada um que já
46 esteve ligado àquele objeto. Às vezes, para preservar esse fóssil em sua exatidão, o escondemos. Não queremos
47 correr o risco de perdê-lo. Basta convidar um amigo desastrado – como eu! – para uma comemoração e lá se vai
48 para o chão um jarro de flores que estava há gerações na sua família. Um risco necessário, já que não podemos
49 lembrar aquilo que não tentamos esquecer.

50 “Quando você tem medo de usar qualquer coisa, é lógico que ela vai terminar em cacos”, afirma o galerista
51 Lélcio Cimini, que há 13 anos comanda o Empório das Artes, o antiquário do início da reportagem. No seu dia a dia,
52 Lélcio usa um antigo aparelho de jantar. Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada. Claro, um
53 objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais
54 exatamente pelo seu custo. Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma
55 senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélcio.

56 São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua
57 natureza material. Ao contrário, se pode achar com um pouco de pesquisa um modelo parecido ou até com os
58 mesmos e exatos desenhos. A porcelana, frágil, pode se rachar ou até se desfazer em poeira no chão. Mas as

59 relações, não. E é justamente essa experiência, indestrutível, que faz aquele aparelho perdurar na lava-louças e não
60 na vitrine do empório.

61 Mas, muitas vezes, também é essa mesma experiência que nos leva a nos desfazer de determinado objeto.
62 “Quando comecei o Empório, boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal”, comenta Lélío. “Fiquei apenas
63 com aquilo que não conseguiria me desfazer, pelo apreço”, diz. Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o
64 historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda. Em seu livro *A Invenção do Cotidiano*,
65 comenta que os processos de apagamento, de esvaziamento da memória, são tão necessários quanto os de escrita.

66 Alguns estudos recentes da Universidade de Illinois, inclusive, revelam que o nosso cérebro precisa desse
67 processo de apagamento para reter informações novas. Da mesma forma, necessitamos deixar para trás as coisas
68 que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências. Em seu dia a dia à frente do antiquário,
69 Lélío convive diretamente com esses dois extremos. “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a
70 felicidade de duas pessoas”, afirma o galerista. “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais
71 sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.”

72 Talvez, por isso, arrumar os nossos armários soe como uma espécie de rito de passagem. É o momento em
73 que colocamos tudo abaixo e decidimos o que continua conosco e o que não nos serve mais. Ficamos, frente a
74 frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias. Um exercício não
75 só de apego, mas também de aparar as próprias arestas. Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as
76 mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.

Fonte: VILELA, Daniel. *Memória das coisas*. Disponível em: <<https://vidasimples.com/conviver/memoria-das-coisas/>>.

1) Entre as ideias defendidas pelo autor, encontra-se:

- a) Nossos objetos fazem parte da nossa história, por isso não podemos abrir mão de qualquer um deles, pois seria como abrir mão dessa nossa história.
- b) Nossos objetos são repletos de histórias e afetos e, por isso podem nos ajudar a ter uma relação melhor com aquilo que possuímos.
- c) O apreço que temos pelos nossos objetos se deve não só ao fato de eles contarem a nossa história, mas também porque todos eles têm um valor material.
- d) Os nossos objetos contam a nossa história, por isso devem ser guardados com cuidado, pois perder algum deles significa apagar uma parte da nossa história.
- e) Os nossos objetos nos são tão caros que, mesmo quando nos desfazemos daqueles que não fazem mais sentido em nossas vidas, experimentamos o sentimento de profunda tristeza.

2) Considere o trecho: “Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse ‘menos fetichista’, para usar as palavras de Laura, com as nossas coisas.” (Linhas 44-45). Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo “fetichista” relaciona-se à ideia de:

- a) afeição aos nossos objetos.
- b) valorização dos nossos objetos.
- c) cuidado com os nossos objetos.
- d) estima aos nossos objetos.
- e) veneração aos nossos objetos.

3) No texto, um dos recursos de argumentação usados pelo autor é a antítese, conforme se verifica na alternativa:

- a) “São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.” (Linhas 22-23).
- b) “Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta [...]” (Linhas 40-41)
- c) “Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda.” (Linhas 63-64)
- d) “Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.” (Linhas 32-34)
- e) “Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias.” (Linhas 73-74)

4) Sobre o título do texto, pode-se inferir que:

- a) se considerado isoladamente, contém uma ambiguidade, mas que se desfaz com a argumentação apresentada no texto.

- b) contém uma ironia, já que, com sarcasmo, traz uma ideia que é exatamente contrária àquelas que foram defendidas no texto.
- c) traz uma ideia hiperbólica, visto que se apresenta com um exagero intencional em relação às ideias defendidas no texto.
- d) não pode ser considerado um tópico, porque foi construído em linguagem metafórica, o que impede que se relacione com a temática do texto.
- e) pode ser considerado paradoxal, uma vez que carrega em si uma ideia contrária aos argumentos que foram apresentados no texto.

PROVA DE LITERATURA

5) Leia os trechos abaixo, e responda à questão a seguir:

“Tal foi a entrada. Pouco tempo depois fugiu o rapaz ao seminário. Aqui o vemos agora na rua, espantado, incerto, sem atinar com refúgio nem conselho; percorreu de memória as casas de parentes e amigos, sem se fixar em nenhuma”.

“Através da porta fechada vinha um murmúrio abafado de vozes rezando um terço. Lá fora o céu ia acabando de clarear; um ar fresco entrava pela janela aberta do quarto”.

“E o sujeito quis retouçar, porém ela negou-lhe o estribo, porque já trazia mais de quatro pelo beijo, que eram dali, da querência, e aquele tal dos versos era teatino...”.

Os fragmentos acima correspondem, respectivamente, aos seguintes contos:

- a) “O peru de Natal”, “O negro Bonifácio”, “O caso da vara”.
- b) “Fazendo a barba”, “O peru de Natal”, “O caso da vara”.
- c) “O caso da vara”, “Fazendo a barba”, “O negro Bonifácio”.
- d) “O negro Bonifácio”, “O caso da vara”, “O peru de Natal”.
- e) “O peru de Natal”, “Fazendo a barba”, “O caso da vara”.

6) Remorso

Às vezes, uma dor me desespera...
Nestas ânsias e dúvidas em que ando,
Cismo e padeço, neste outono, quando
Calculo o que perdi na primavera.

Versos e amores sufoquei calando,
Sem os gozar numa explosão sincera...
Ah! mais cem vidas! com que ardor quisera
Mais viver, mais penar e amar cantando!

Sinto o que esperdicei na juventude;
Choro, neste começo de velhice,
Mártir da hipocrisia ou da virtude,

Os beijos que não tive por tolice,
Por timidez o que sofrer não pude,
E por pudor os versos que não disse!

Considerando os recursos estilísticos do poema “Remorso”, de Olavo Bilac, é correto afirmar que:

- a) Aproxima-se da estética romântica, uma vez que o eu-lírico faz confissões de seu estado de alma.
- b) Enquadra-se tipicamente no estilo parnasiano, apresentando uma descrição objetiva da realidade vivida pelo eu-lírico.
- c) Afasta-se radicalmente do estilo romântico, traduzindo uma preocupação excessiva com o rigor formal.
- d) Classifica-se como neo-barroco, por apresentar preocupações espirituais e religiosas do eu-lírico diante da vida.
- e) Traduz uma característica de poesia simbolista, voltada para a supervalorização da forma em detrimento do conteúdo do texto.

7) Leia os excertos abaixo, sobre o romance: “Coração, Cabeça e Estômago, de Camilo Castelo Branco:

- I. Na fase Coração, a mais longa do livro, Silvestre jovem vai se apaixonar por cinco mulheres diferentes. São amores despudorados, próprios do século XIX quando a história foi escrita.
- II. Na segunda parte do livro, denominada Cabeça, Silvestre já está mais velho e não se deixa mais levar pelas conquistas amorosas. É a fase em que a carreira é a principal preocupação e que a razão, representada pela cabeça, deve dar as ordens ao invés do coração.

III. Na terceira e última parte, a fase da acomodação denominada Estômago, Silvestre havia voltado à sua cidade e completamente sem querer, inicia uma vida política e tem uma relativa melhora financeira.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

PROVA DE INGLÊS

Higher life expectancy worldwide

Substantial improvements in life expectancy have occurred in recent years. Globally, life expectancy at birth has risen for men and women. Nevertheless, large disparities across countries remain.

Although all regions shared in the recent rise of life expectancy, the greatest gains were for Africa, where life expectancy did rise by 6.6 years between 2000 and 2015 after rising by less than 2 years over the previous decade. The gap in life expectancy at birth between the least developed countries and other developing countries narrowed from 11 years in 2005 to 8 years in 2015. Even though differences in life expectancy both across regions and income groups are projected to persist in future years, such differences are expected to diminish significantly by 2050.

This increased level in global life expectancy has been put down to many factors, including a lower under-five mortality rate, which fell by more than 30% in 89 countries between 2000 and 2015. Other factors include continuing reductions in fatalities due to HIV/AIDS and real progress in combating other infectious as well as non-communicable diseases.

8) Based on paragraph 1, say which alternative is correct.

- a) In recent years, life expectancy has clearly increased in an even way all over the world.
- b) Global life expectancy has improved substantially with no noticeable differences when countries are compared.
- c) There has been an increase in life expectancy recently; however, it remains unclear whether it has been significant or not.
- d) Because of large disparities across countries, it has not been possible to measure global life expectancy in recent years.
- e) Despite considerable differences across countries, life expectancy has significantly risen worldwide in recent years.

9) “by 2050” (line 7) means:

- a) soon after 2050.
- b) in 2050.
- c) only in 2050.
- d) no later than 2050.
- e) around 2050.

10) Which statement is correct in relation to what is said about Africa in paragraph 2?

- a) It is in Africa that life expectancy improved the most.
- b) Life expectancy in Africa followed the same growth patterns over the last decades.
- c) Thanks to improvements in life expectancy in the continent, Africans made more money.
- d) In one decade, life expectancy increased by 6.6% in Africa.
- e) It is only between 2005 and 2015 that some improvement in life expectancy could be noticed in Africa.

PROVA DE ESPANHOL

8) Lea el siguiente diálogo:

Carlos: Ni te imaginas lo que me pasó ayer cuando iba a tomar el metro.

Gabriela: Cuéntame, cuéntame.

Carlos: No, aquí hay mucha gente.

Gabriela: Pero si nadie nos va a escuchar.

Carlos: En cuanto lleguemos a casa te lo digo.

El fragmento subrayado indica que

- a) Carlos le contará a Gabriela lo sucedido mientras se dirigen a casa.
- b) Carlos le contará a Gabriela lo sucedido antes de llegar a casa.
- c) Carlos evitará contarle a Gabriela lo sucedido.
- d) Carlos le contará a Gabriela lo sucedido mucho después de llegar a casa.
- e) Carlos le contará a Gabriela lo sucedido apenas lleguen a casa.

Texto 1

Vencido el último asedio de los turcos, la postergada Tergoviste conoció un período de bondades que nunca pudo prever. La embestida final del oriente no culminó su propósito pero ayudó a afinar la notoriedad sin alegorías de Vlad Tepes, el soberano. Los años le confirieron fama a la ciudad. No eran rumores los que celebraban su limpieza, su orden, sus simetrías dispersas, las jerarquías de virtudes papales impuesta por el ejemplo, la constancia y la disciplina. En aquella próspera latitud, se decía, nadie robaba ni nadie mentía. Era fama que sus habitantes podían deambular sin recelo por sus calles entreveradas y que los forasteros podían saciarse en los muchos aljibes señalados con una inscripción de oro verdadero.

No era común oír cascots de caballo en lo alto de la madrugada. El duro trasiego del día y la vigilancia nocturna degradaban y hacían decaer el ánimo de las tabernas. El mercader, de quien ignoramos el nombre, llegó hacia el amanecer. Como era costumbre en su nación, buscó una empalizada para amarrar las cinchas del animal, pero el temor de arriesgar las alforjas, el cofre y los ricos tapetes orientales lo hicieron desistir. Había decidido ese derrotero por la noticia de que Tergoviste era regida por un respetado monarca de mediana edad y por la evidencia de que la aldea más cercana estaba a no menos de 30 leguas de donde se había apeado. El miedo a seguir camino con las excelencias que portaba lo llevaron a buscar el auxilio del desconocido benefactor y recompensarlo con una de las espléndidas medallas exornadas con efigies de los faraones alejandrinos. No se engañó al tomar el rumbo del castillo sin otra guía que el presentimiento.

9) En el texto 1 se afirma que los turcos

- a) lograron su propósito expansionista.
- b) indirectamente favorecieron a Vlad Tepes.
- c) fueron perpetuados en efigies.
- d) colaboraron con el renacimiento de la ciudad.
- e) permitieron el comercio de prendas exóticas.

10) Para resguardar sus mercancías, el mercader

- a) se dirigió a la aldea más cercana.
- b) amarró su animal a una empalizada.
- c) buscó la protección del soberano.
- d) comerció sus medallones.
- e) se arrimó a uno de los aljibes.

Rascunho do Gabarito – Você pode anotar o seu gabarito e destacar para conferência posterior.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25															

PROVA DE MATEMÁTICA

- 11) Uma pessoa tem 36 moedas. Um quarto dessas moedas é de 25 centavos, um terço é de 5 centavos, e as restantes são de 10 centavos. Essas moedas totalizam a quantia de:
- a) 8,75 b) 7,35 c) 5,45 d) 4,35 e) 6,55
- 12) Seja a a raiz positiva e b a raiz negativa da equação $2x^2 - 7x - 15 = 0$. Então o valor de $a + 2.b$ é igual a:
- a) $-17/2$. b) 1. c) -1 . d) 0. e) 2.
- 13) O maior número a seguir é:
- a) 3^{31}
b) 8^{10}
c) 16^8
d) 81^6
e) 243^4

PROVA DE FÍSICA

- 14) Normalmente, o corpo humano começa a "sentir calor" quando a temperatura ambiente ultrapassa a marca dos $24\text{ }^\circ\text{C}$. A partir daí, o organismo passa a eliminar o suor que é um dos mecanismos do corpo para manter seu equilíbrio térmico. Se a temperatura no interior de um salão de baile carnavalesco variar de $30\text{ }^\circ\text{C}$ para $32\text{ }^\circ\text{C}$, o folião ficará com sua roupa completamente encharcada de suor. Essa variação de temperatura nas escalas Fahrenheit ($^\circ\text{F}$) e Kelvin (K) correspondem, respectivamente, a: Dados: $^\circ\text{C}/5 = (^\circ\text{F} - 32)/9$ $\text{K} = ^\circ\text{C} + 273$
- a) 1,8 e 1,8. b) 1,8 e 2,0. c) 2,0 e 2,0. d) 2,0 e 3,6. e) 3,6 e 2,0.
- 15) Em um dia ensolarado, a potência média de um coletor solar para aquecimento de água é de 3 kW. Considerando a taxa de aquecimento constante e o calor específico da água igual a $4200\text{ J}/(\text{kg}\cdot^\circ\text{C})$, o tempo gasto para aquecer 30 kg de água de $25\text{ }^\circ\text{C}$ para $60\text{ }^\circ\text{C}$ será, em minutos, de:
- a) 12,5. b) 15. c) 18. d) 24,5. e) 26.
- 16) Dois carros de mesma massa sofrem uma colisão frontal. Imediatamente, antes da colisão, o primeiro carro viajava a 72 km/h no sentido norte de uma estrada retilínea, enquanto o segundo carro viajava na contramão da mesma estrada com velocidade igual a 36 km/h , no sentido sul. Considere que a colisão foi perfeitamente inelástica. Qual é a velocidade final dos carros imediatamente após essa colisão?
- a) 5 m/s para o norte.
b) 10 m/s para o norte.
c) 5 m/s para o sul.
d) 10 m/s para o sul.
e) 30 m/s para o norte.

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

1 foto 3x4 (recente); 01 cópia do CPF; 01 cópia do Título de Eleitor; 02 cópias da Cédula de Identidade; 02 cópias da Certidão de Nascimento ou Casamento; 01 cópia do Certificado Militar; Comprovante de residência (cópia de conta de luz, de água, de telefone...); Original e 01 cópia do Histórico Escolar de Conclusão do Ensino Médio (2º grau).

As matrículas, em primeira chamada, serão realizadas do dia 09 de junho a 13 de junho 2022, no horário das 8 às 21:30 horas

PROVA DE QUÍMICA

17) Em nossa alimentação, é comum ingerirmos alimentos fritos em gorduras e óleos de origem animal e vegetal, tais como: banha, óleo de milho, óleo de caroço de algodão, etc. Atente ao que se diz a respeito de gorduras e óleos a seguir, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- () Possuem, em suas estruturas, a mistura de parafina e glicerina.
- () São constituídos por hidrocarbonetos não saturados.
- () Pertencem à família dos glicídios.
- () São ésteres de ácidos carboxílicos de número de carbonos variável e glicerina.
- () Em geral são ésteres de ácidos graxos com os mais variados álcoois.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, F, V, V, V.
- b) V, F, V, V, F.
- c) F, F, F, V, V.
- d) F, V, F, F, V.
- e) V, V, V, F, F.

18) O selênio, um não metal do grupo dos calcogênios, possui extrema importância biológica, pois é um micronutriente indispensável para todas as formas de vida. É formado por átomos que possuem a representação ${}_{34}\text{Se}^{79}$. É correto afirmar que o selênio apresenta:

- a) 45 partículas nucleares.
- b) 6 elétrons na camada de valência.
- c) 113 partículas nucleares.
- d) 2 elétrons na camada de valência.
- e) 4 elétrons na camada de valência.

19) A partir dos reagentes dispostos na coluna A relacione-os com os fenômenos descritos na coluna B.

Coluna A	Coluna B
1. $\text{Mg}_{(s)} + \text{H}_2\text{SO}_4$	() formação de precipitado
2. $\text{CH}_3\text{COONa}_{(s)} + \text{H}_2\text{O}$	() liberação de gás
3. $\text{NaCl}_{(s)} + \text{NaOH}$	() o pH da solução torna-se alcalino
4. $\text{NaCl} + \text{AgNO}_3$	() não há formação de novos compostos

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 3 – 4.
- b) 4 – 3 – 2 – 1.
- c) 4 – 2 – 1 – 3.
- d) 4 – 1 – 2 – 3.
- e) 2 – 1 – 3 – 4.

PROVA DE BIOLOGIA

20) As macromoléculas da vida são construídas pelo encadeamento de moléculas menores, os monômeros. Os monômeros constituintes dos polissacarídeos, proteínas e ácidos nucleicos, respectivamente, são:

- a) monossacarídeos, aminoácidos e nucleotídeos
- b) dissacarídeos, aminoácidos e DNA
- c) dissacarídeos, peptídeos e RNA
- d) monossacarídeos, peptídeos e nucleotídeos
- e) dissacarídeos, polipeptídeos e DNA

- 21) Sabe-se que cerca de 10% da energia e da matéria disponíveis em organismos pertencentes a um determinado nível trófico são transferidos para os seres que ocupam o nível trófico imediatamente superior. Admita que uma área eficientemente cultivada produza cereais em quantidade suficiente para alimentar cem pessoas durante um ano. O número de pessoas alimentadas pela carne de todo o gado que pudesse ser criado nessa área, também em condições ideais e no mesmo período, seria aproximadamente de:
- a) 10^0 b) 10^1 c) 10^2 d) 10^3 e) 10^4
- 22) Apresenta vegetação arbórea esparsa, com muitos arbustos e pequenas árvores que têm, em geral, casca grossa e troncos retorcidos. O solo, na estação das chuvas, é relativamente quente, com média anual por volta de 26°C e índices pluviométricos entre 1.100 e 2.000mm por ano. Entre as espécies mais comuns estão o ipê, a peroba-do-campo e a caviúna. O texto descreve a seguinte formação fitogeográfica brasileira:
- a) Mata de Araucárias. b) Mata Atlântica. c) Caatinga. d) Cerrado. e) Pantanal.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

23) O que é Criméia?

- a) Tipo de conferência realizada entre líderes de organizações russas
b) Nome dado ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia
c) Península localizada no sul da Ucrânia que em 2014 foi anexada ao território da Rússia
d) Conjunto das repúblicas da União Soviética
e) Processo de cristianização da Rússia

- 24) O Reino Unido foi o primeiro país do mundo a aprovar o uso de um remédio desenvolvido em conjunto pela MSD (*Merck Shape e Dohme*) e *Ridgeback Biotherapeutics*. A pílula será chamada de Lagevrio na Grã-Bretanha. A agência reguladora de medicamentos e produtos de saúde britânica (MHRA) recomendou que o medicamento seja utilizado o mais rápido possível após o paciente ser diagnosticado com a doença.

(Uol. Disponível em <https://bit.ly/3wPcBLx>. Adaptado)

O medicamento de que trata a matéria se mostrou eficiente no combate

- a) ao mal de Alzheimer
b) à hanseníase.
c) à hepatite tipo “B”.
d) ao mal de Parkinson.
e) à covid-19.

- 25) “Mona Lisa, originalmente La Gioconda (em italiano), é um dos quadros mais famosos do mundo. Foi produzida no século XVI e atualmente está exposta no Museu do Louvre, na França”. No domingo (29/05/2022) a obra sofreu um ataque. O incidente aconteceu quando um homem com uma peruca e em uma cadeira de rodas atirou a torta contra a película de vidro que protege a pintura.



Assinale a alternativa que apresenta o pintor da obra Mona Lisa

- a) Michelangelo
b) Leonardo da Vinci
c) Pablo Picasso
d) Salvador Dalí
e) Claude Monet

GABARITO DEFINITIVO

Vestibular de Medicina – 2022-2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
D	C	B	D	C	E	A	E	C	D	B	B	C	A	E	A	C	B	B	A	C	E	A	C	C
Espanhol											A	B	A	C										
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	D	E	D	A	E	E	B	C	B	A	C	D	E	E	A	B	D	D	C	B	A	E	E	C

Vestibular Geral – 2022-2

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
B	E	C	A	C	A	B	E	D	A	D	E	A	E	D	A	C	B	D	A	B	D	C	E	B
Espanhol							E	B	C															